REFERÊNCIAS DE APOIO

BRAIT, B. (2006) (org.) Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto.

BRAIT, B. (2007) (org.) Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto,.

BRAIT, B. (2009) (org.) Bakhtin: dialogismo e polifonia. São Paulo: Contexto.

BRAIT, B. (2010) Literatura e outras linguagens. São Paulo: Contexto,.

DUARTE, N. 1993. A individualidade para-si: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do individuo. Campinas: Autores Associados.

DUARTE, N. (2001) Vygotsky e o "Aprender a Aprender" – Crítica às Apropriações Neoliberais e Pós-Modernas da Teoria Vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados.

ENGESTROM, Y. (1999). Activity theory and individual and social transformation. In Engestrom, Y.; Miettinen, R.; Punamöki, R-L (eds). Perspectives on Activity Theory. Cambridge University Press,p: 19-38

FARACO, Carlos Alberto.(2009) Linguagem e diálogo – as idéias linguísticas do Círculo de Bakhtin. 2 ed. São Paulo: Parábola,

GIROUX, H. (1997). Repensando a linguagem da escola (Cap. 1 e 9). In Os professores como intelectuais .ARTMED

LEONTIEV, A. (1959). O Desenvolvimento do Psiguismo Editora Morales. 1978.

LEONTIEV. A. Activity and Consciousness. In: Philosophy in the USSR: problems of dialectical materialism. Progress Publishers, 1977. Disponível em http://www.marxists.org/archive/leontiev/works/1977/leon1977.htm , acessado em 11-06-2003.

MACHADO, A. R. (2001) Subsídios para a avaliação de material didático: as capacidades de linguagem a serem desenvolvidas na aprendizagem de um gênero. Intercâmbio, PUC/SP.

MACHADO & CRISTOVÃO, V. L. L. (2006). A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. Linguagem em (Dis)curso, 6 (3): 9.2006. Versão on-line consultada em 9 de dezembro de 2006. Disponível em: http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0603/09.htm

MOREIRA, M.A. (1999) Teorias de Aprendizagem. São Paulo: E.P.U.

RODRIGO, Maria José; ARNAY, José (org.) (1997) Conhecimento cotidiano, escolar e científico: representação e mudança. Trad. Cláudia Schlling. São Paulo: Editora Ática, 1998.

SCHNEUWLY, B. & DOLZ (1997) & quot; Os gêneros escolares - Das práticas de linguagem aos objetos de ensino & quot;. Repères, 15. Traduzido por Glaís Sales Cordeiro.

SCHNUWLY, B & DOLZ, J (2004). Gêneros orais e escritos na escola. [Tradução e org. de Roxane Rojo e Glaís Cordeiro]. Campinas: Mercado de Letras. (As faces da lingüística Eaplicada). 278 p.

VOLOCHINOV, Valentim (Circulo de Bakthin) (2021) Marxismo e Filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociologico na ciência da languagem. Traduão: Sheila Grillo e Ekatarina Vólkova Américo. Editora 34. SP.

VYGOTSKY, L.S. 1934. A construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes

VYGOTSKY, L.S. 1934. Pensamento e Linguagem. São Paulo. Martins Fontes. 2002.